

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PLANO DE AÇÃO: DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA A TUTORIA A PARTIR DA ANÁLISE DO AVA DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO, LUDICIDADES E BRINCADEIRAS

Pedro Henrique Jesus Silva

pedro.h.j.silva@ufms.br

Tiago Nunes Borges

tiago.borges@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização *Lato Sensu* em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina “Educação, Ludicidades e Brincadeiras”, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar positivamente a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: promoção de interações significativas entre tutor e estudantes; realização de feedbacks qualitativos, personalizados e em prazos previamente estabelecidos; disponibilização de videoaulas acessíveis; reflexão contínua sobre a atuação profissional do tutor; elaboração de fóruns com questões que estimulem a reflexão e a construção colaborativa do conhecimento; desenvolvimento de estratégias preventivas à evasão e identificação de estudantes inativos; e, o fornecimento de rubricas claras e estruturadas nos processos avaliativos.

Palavras-chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem. Educação a Distância. Tutor.

1 Introdução

Este Plano de Ação busca apresentar propostas de melhorias para o modelo de tutoria a partir da análise realizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem Modelo da disciplina de “Educação, Ludicidade e Brincadeiras”, disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS.

A presente análise compõem-se pelo diagnóstico do AVA Modelo, dos problemas elencados e propostas de solução, pelas considerações finais e, por fim, as referências utilizadas.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

Neste trabalho, são apresentadas dez propostas de melhorias identificadas a partir da análise do AVA Modelo. Para subsidiar as sugestões, foram selecionados e examinados tópicos específicos do AVA Modelo, cada um com funções distintas no processo formativo. São eles:

- “Fale com a Tutoria”: canal de comunicação com objetivo de sanar dúvidas diretamente com o tutor;
- “Videoaula”: elaborada pelo professor especialista, busca apresentar e contextualizar os conteúdos da disciplina de maneira assíncrona;
- “Cronograma”: instrumento que estabelece, de forma temporal, as ações e atividades a serem desenvolvidas ao longo da disciplina;
- “Fórum do Módulo” / “Fórum de Discussão”: espaço interativo que possibilita discussões e reflexão sobre os conteúdos do curso entre os estudantes e o tutor, favorecendo a construção coletiva do conhecimento (Costa, 2024).;
- “Checkout de Presença”: atividades reflexivas que retomam o conteúdo abordado e os relaciona com experiências vivências pessoais e profissionais dos cursistas;
- “Rubrica de Avaliação”: ferramenta que define previamente os critérios e as habilidades esperadas na execução das tarefas, sobretudo complexas e também de competências (Nicola; Amante, 2021).
- “Feedback”: devolutiva do tutor, com caráter qualitativo e/ou quantitativo, que visa orientar o estudante quanto ao seu desempenho e às possibilidades de aprimoramento, sendo também uma possibilidade para incentivar e reconhecer os pontos fortes do estudante (Costa, 2024).

A partir da análise desses tópicos fez-se um paralelo, sobretudo, com a atuação do tutor e, em algumas situações, com a ação do professor especialista, ao qual são atribuídas determinadas tarefas.

Nesse sentido, o trabalho da tutoria envolve, conforme aponta Costa (2024), apoiar o desenvolvimento dos alunos, oferecer suporte e orientação personalizada, promover a interação e incentivar o engajamento no processo de aprendizagem. Para essa mesma autora (p. 17), o tutor “também inspira e motiva os alunos, promove o pensamento crítico e criativo e ajuda a construir uma comunidade de aprendizado colaborativa”.

Nesse contexto, foi possível identificar, no perfil da tutoria, práticas que divergem daquelas esperadas para esse profissional, como a ausência de feedbacks construtivos e atenciosos, bem como a falta de incentivo ou motivação aos alunos, o que compromete significativamente o processo de aprendizagem na Educação a Distância (EaD).

3 Plano de Ação

A partir da análise do AVA Modelo foram elencados dez problemas e suas respectivas propostas de melhoria:

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado: Durante o período analisado, observou-se uma variação no tempo de resposta por parte do tutor, bem como a ausência de retorno a alguns questionamentos apresentados pelos cursistas. Os últimos registros de interação datam de 28/10/2024. Embora o tutor tenha reiteradamente incentivado o uso do canal “Fale com a Tutoria”¹, verificou-se, a partir da análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que esse recurso não foi efetivamente utilizado nesse intervalo. Tal cenário compromete o engajamento dos estudantes, podendo contribuir para a sensação de desamparo e descontinuidade no acompanhamento pedagógico.

Proposta de melhoria: Para transpor esses obstáculos, sugere-se que o tutor disponibilize um cronograma estruturado de atendimento aos cursistas, por meio de um recurso visual (como folder ou tabela), contendo dias e horários reservados para o esclarecimento de dúvidas e orientações no AVA. Ainda que eventuais dúvidas sejam sanadas em momentos síncronos (como reuniões via *Google Meet*), é importante que outros cursistas também possam acessá-las posteriormente, em tempo assíncrono. De modo positivo, espera-se que essas ações fortaleçam a mediação pedagógica, reduzam a percepção de isolamento e promovam um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e colaborativo.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

¹ <https://ava.ufms.br/mod/forum/discuss.php?d=180846>;

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria ▾

Problema identificado: Ao longo da trilha formativa, as interações promovidas pelo tutor foram marcadas por um nível reduzido de cordialidade. Esse comportamento pode impactar negativamente a experiência do estudante, que, ao se sentir desassistido ou isolado, pode até abandonar o curso. Outrossim, é que a ausência de acolhimento nas interações compromete o caráter formativo da tutoria, especialmente em contextos de ensino a distância, nos quais a mediação humana desempenha papel fundamental para a permanência e engajamento dos cursistas. Além disso, pode prejudicar o vínculo entre tutor e cursista e enfraquecer o processo de aprendizagem.(Souza, 2024).

Proposta de melhoria: De acordo com a pesquisa de De Souto, Tenório e Tenório (2014), as competências socioafetivas são essenciais para o desempenho eficaz do tutor no processo de ensino-aprendizagem, pois favorecem a criação de um ambiente mais receptivo e interativo, capaz de contribuir ainda para reduzir as taxas de evasão. Esses autores destacam também que o tutor deve agir de maneira cordial, interagir com os estudantes e desenvolver habilidades e competências interpessoais necessárias à sua função. Nesse sentido, recomenda-se que o tutor reflita sobre a própria prática profissional e que, atrelado à coordenação do curso, busque formação continuada que contemple os aspectos socioemocionais da tutoria, fortalecendo assim sua atuação pedagógica e relacional.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Videoaula ▾

Problema identificado: As videoaulas disponibilizadas no curso não apresentam intérprete de Libras², o que compromete a acessibilidade para estudantes surdos ou com deficiência auditiva. Essa ausência constitui-se de uma barreira significativa ao direito à aprendizagem e à participação plena desses estudantes, contrariando os princípios de inclusão vigentes nas diretrizes educacionais.

Proposta de melhoria: Nesse sentido, recomenda-se a inserção de intérprete de Libras de forma concomitante à apresentação das videoaulas, contribuindo para a promoção de uma educação mais inclusiva, equitativa e alinhada aos preceitos da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), reforçando ainda o comprometimento da instituição em promover uma educação diversa e equânime.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Cronograma ▾

² <https://ava.ufms.br/mod/url/view.php?id=1015872>;

Problema identificado: Embora as atividades estejam organizadas da forma como foram dispostas na trilha formativa, não apresentam datas e prazos definidos para sua realização. Essa lacuna dificulta a gestão do tempo por parte dos estudantes, comprometendo a organização individual e o planejamento do estudo.

Proposta de melhoria: Sugere-se que as atividades sejam dispostas de forma cronológica, com a indicação clara de prazos para realização e entrega, contribuindo para melhor organização dos estudantes ao longo do percurso formativo, promovendo o cumprimento adequado das atividades propostas e facilitando também o monitoramento pedagógico pela equipe tutora e de coordenação.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: As questões destinadas às discussões nos fóruns estão localizadas em uma página distinta daquela utilizada para a postagem das respostas pelos cursistas³. Essa fragmentação compromete a fluidez do processo de participação, uma vez que exige a alternância constante entre páginas, o que pode desestimular a interação. Como evidência prática dessa limitação, observa-se que frequentemente os estudantes copiam o enunciado das questões em suas respostas, a fim de manter o contexto da discussão visível.

Proposta de melhoria: Recomenda-se ao professor especialista, responsável pela elaboração das questões desse tópico, organizar o conteúdo de modo que as perguntas estejam integradas no mesmo espaço destinado às respostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essa medida visa facilitar a navegação, otimizar o tempo de resposta e incentivar uma participação mais efetiva dos estudantes nas atividades.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Fórum do Módulo ▾

Problema identificado: As questões propostas nos fóruns apresentam caráter predominantemente pessoal, baseando-se na vivência individual dos estudantes. Embora esse tipo de abordagem valorize a expressão subjetiva e o vínculo com a experiência prática, observa-se que tais questões, por si só, não propiciam a interação entre os estudantes.

Proposta de melhoria: Recomenda-se que o tutor atue como mediador ativo das discussões, promovendo interações significativas entre os estudantes. Para isso, é importante fomentar questões que estimulem o diálogo, a problematização conjunta e o

³ <https://ava.ufms.br/mod/forum/discuss.php?d=180847>;

compartilhamento de diferentes perspectivas, incentivando a construção colaborativa do conhecimento, quer seja pelo tutor ou pelo professor especialista.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Checkout de Presença ▾

Problema identificado: De acordo com o Ambiente Virtual de Aprendizagem analisado, verifica-se que apenas 76 dos 144 participantes realizaram esse elemento da trilha formativa já no primeiro módulo do curso, o que corresponde a uma reduzida taxa de participação. Além disso, constatou-se que alguns dos trabalhos enviados pelos estudantes não receberam qualquer tipo de feedback por parte do tutor⁴, ainda que a maioria das postagens tenha sido avaliada (o último feedback foi em 04/11/2024). A Nota-se ainda apenas um comentário em uma das publicações, cuja autoria não pode ser confirmada como sendo de outro tutor.

Proposta de melhoria: Considerando que elemento da trilha, juntamente com o Relatório de Conclusão de Atividades, permitem monitorar o percurso dos estudantes e antecipar possíveis riscos de evasão, recomenda-se à coordenação/gestão do curso e, também ao tutor, realizarem ações mais ativas e sistemáticas. A devolutiva com base em intervenções personalizadas pode favorecer o reengajamento dos estudantes, bem como identificar as dificuldades no acompanhamento e desenvolvimento do curso, por meio de uma atuação dialógica preventiva. Além disso, implementar mecanismos de alerta automático no AVA para identificar estudantes inativos.

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso ▾

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação ▾

Problema identificado: O “incentivo visual” apresentado ao final da avaliação não reflete adequadamente o desempenho real do estudante⁵. Além disso, observa-se uso de uma expressão em língua estrangeira (“You can do it”) para um determinado intervalo de nota⁶, o que pode comprometer a compreensão e a adequação comunicacional. Desse modo, a utilização de critérios imprecisos evidenciam fragilidades na qualidade e na consistência dos materiais pedagógico e avaliativo desenvolvidos.

Proposta de melhoria: Implementar recursos visuais que representem, de forma proporcional, a nota obtida pelo estudante, preferencialmente em língua portuguesa, de modo a garantir maior clareza, alinhamento comunicacional e coerência entre o desempenho e o retorno visual apresentado, seja em uma escala de 10 pontos ou em intervalos previamente definidos.

⁴ <https://ava.ufms.br/mod/assign/view.php?action=grading&id=1015879&page=5;>

⁵ <https://ava.ufms.br/mod/quiz/review.php?attempt=1314047;>

⁶ <https://ava.ufms.br/mod/quiz/review.php?attempt=1313947>

Responsável pela melhoria: Professor Especialista ▾

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação ▾

Problema identificado: Algumas avaliações apresentam questões discursivas, permitindo ao estudante elaborar sua resposta de forma descritiva^{7,8}. Todavia, considerando-se as avaliações com caráter quantitativo, observa-se que, quando a resposta do estudante não corresponde integralmente ao gabarito considerado correto, a questão é totalmente anulada, desconsiderando-se a compreensão apresentada.

Proposta de melhoria: Nesse contexto, juntamente à proposta de melhoria do item anterior, o estudo de Nicola e Amante (2021), denota a importância da construção de rubricas avaliativas centradas no estudante e baseadas em critérios de desempenho claros, objetivos e previamente definidos. Sugere-se que o professor especialista reflita sobre as possíveis variações de respostas por parte dos estudantes e promova a revisão criteriosa dos enunciados e critérios de correção antes de novas aplicações. Paralelamente, recomenda-se que o tutor acompanhe atentamente os casos em que há divergências na resposta, avaliando se o erro apresentado reflete uma falha conceitual ou apenas um equívoco na exposição das ideias.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista e Tutor ▾

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Feedback ▾

Problema identificado: Constatou-se ausência de *feedbacks* ao longo das avaliações, em especial na avaliação final do Módulo 4⁹. Tal lacuna impacta consideravelmente o processo formativo dos estudantes, uma vez que o feedback, conforme evidenciado por Coffferri & Novello (2024), além de uma forma de interação, constitui-se um recurso avaliativo fundamental, pois possibilita comentários detalhados e orientações construtivas, ressaltado os progressos e sinalizando os aspectos a serem aprimorados pelo estudante.

Proposta de melhoria: Implementar avaliações acompanhadas de devolutivas complementares, que propiciem a autorreflexão e contribuam para o desenvolvimento contínuo do estudante, indicando quais as habilidades já consolidadas e os aspectos que requerem maior atenção para a melhoria do processo formativo.

Responsável pela melhoria: Tutor ▾

4 Considerações finais

As propostas sugeridas neste plano de ação têm como objetivo promover uma transformação efetiva na qualidade da tutoria em cursos de Educação a Distância.

⁷ <https://ava.ufms.br/mod/quiz/reviewquestion.php?attempt=1313986&slot=2;>

⁸ <https://ava.ufms.br/mod/quiz/reviewquestion.php?attempt=1313997&slot=9;>

⁹ <https://ava.ufms.br/mod/assign/view.php?action=grading&id=1015914&thide=status.>

Com base na análise do AVA da disciplina de Educação, Ludicidade e Brincadeira, foram delineados possíveis caminhos que podem impactar positivamente tanto a qualidade da tutoria quanto o aproveitamento acadêmico dos estudantes. Dentre as ações destacam-se: a promoção de interações significativas entre tutor e cursistas; a realização de feedbacks qualitativos, personalizados e dentro de prazos previamente definidos; a disponibilização de videoaulas com recursos de acessibilidade; a reflexão contínua sobre a prática profissional do tutor; a elaboração de fóruns que estimulem a reflexão crítica e a construção colaborativa do conhecimento; o desenvolvimento de estratégias preventivas à evasão e identificação de estudantes inativos; e, o fornecimento de rubricas claras e estruturadas nos processos avaliativos.

Espera-se, com essas intervenções, a potencialização da aprendizagem dos cursistas, a ampliação das condições de permanência e a elevação da qualidade do percurso formativo.

Nesse cenário, o papel da tutoria se revela fundamental, reconhecendo-se que, para além da mediação do conhecimento, o tutor exerce papel relevante como facilitador do processo de aprendizagem, promotor de engajamento e suporte emocional e cognitivo dos estudantes, contribuindo para educação a distância mais humanizada, equitativa e eficaz.

5 Referências

COFFERRI, F. F.; NOVELLO, T. P. Perspectivas acerca do *Feedback* como Dispositivo para a Permanência na Educação a Distância. **EaD em Foco**, [S. l.], v. 14, n. 1, p. E2084, 2024. DOI: 10.18264/eadf.v14i1.2084. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/2084>. Acesso em: 31 maio. 2025.

COSTA, A. F. G. da. **Tutoria e Mediação da Aprendizagem**. Agead/UFMS, 2024. Ebook. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/9216>. Acesso em: 08 jun. 2025.

E SOUTO, E. V.; TENÓRIO, T.; TENÓRIO, A. Percepções sobre a competência socioafetiva de cordialidade e a humanização da tutoria a distância. **EaD em Foco**, [S. l.], v. 4, n. 1, 2014. DOI: 10.18264/eadf.v4i1.199. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/199>. Acesso em: 31 maio. 2025.

BRASIL. *Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015*. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 152, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 31 maio 2025.

SOUZA, I. P. de. *A humanização como pilar na educação à distância: contribuições e desafios na prática docente*. Revista Multidisciplinar de Ciências Gerais in FOCUS, v. 1, n. 1, p. 1–15, jul. 2024. DOI: 10.70853/zehl4814. Disponível em: <https://periodicos.faculdadefocus.com.br/revista-multidisciplinar-focus/article/view/4/4>. Acesso em: 31 maio 2025.

NICOLA, R. de M. S.; AMANTE, L.. Rubricas: avaliação de desempenho orientada às competências na educação superior. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 32, e07582, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18222/eae.v32.7582>. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/7582>. Acesso em: 31 maio 2025.